GlobalResearch
Center for Research on Globalization

De um Chile desperto a um Brasil hibernando

By Instituto Humanitas Unisinos
Global Research, October 24, 2019
ihu.unisinos.br

“Onde estão as forças progressistas e os chamados movimentos sociais? Com isso, um governo sem rumo se mantém pela inércia e um presidente incapaz pode andar passeando pelo mundo sem que nada aconteça. Como sair da anomia? Desafio para partidos e entidades opositoras”, escreve Luiz Alberto Gomez de Souza, sociólogo.

“O PT e outras forças tendem a encerrar-se na miopia redutiva de “Lula livre“, outros pensam basicamente em vencer as próximas eleições municipais. Onde propostas de dimensões e ambições ao nível de um país que está sendo sucateado, do pré-sal a privatizações a rodo?”, pergunta o sociólogo, denunciando que “na ausência de alternativas a política parece vegetar numa calmaria anestesiada”.

Eis o artigo.

Impressionante a enorme multidão no centro de Santiago neste 23 de outubro. Para os que vivemos no Chile durante a Unidade Popular, não podemos deixar de recordar o entusiasmo do primeiro de maio de 1972 na Praça Itália. Trata-se agora de um plebiscito de fato, contra uma política neoliberal que foi apresentada entre nós como exemplo pela equipe de Guedes e que naufragou também na Argentina de Macri.

Um tremendo contraste: a reforma de previdência que castiga os mais pobres foi aprovada em Brasília com o assustador silêncio e indiferença das ruas brasileiras. Onde estão as forças progressistas e os chamados movimentos sociais? Com isso, um governo sem rumo se mantém pela inércia e um presidente incapaz pode andar passeando pelo mundo sem que nada aconteça. Como sair da anomia? Desafio para partidos e entidades opositoras.

O PT e outras forças tendem a encerrar-se na miopia redutiva de “Lula livre“, outros pensam basicamente em vencer as próximas eleições municipais. Onde propostas de dimensões e ambições ao nível de um país que está sendo sucateado, do pré-sal a privatizações a rodo? Na ausência de alternativas a política parece vegetar numa calmaria anestesiada.

Na história, às vezes, basta uma fagulha concreta – do preço dos transportes à indignação por uma saúde em decomposição – para despertar forças aparentemente hibernando. Assim com os gilet jaunes na França, entre nós os caras pintadas contra Collor, ou as manifestações de junho de 2013 em São Paulo que as esquerdas não souberam avaliar…

Sempre tratei de manter a esperança numa frente ampla nacional, popular e democrática. No momento atual não posso deixar de expressar uma certa perplexidade.

“A história não caminha ao ritmo de nossa impaciência”, escreveu o poeta espanhol Antonio Machado, ao partir para o exílio no final da guerra civil.

Mas é do Chile que vem o alento com Salvador Allende, em sua última e comovente alocução pelo rádio, despedindo-se de seu povo: "*La historia es nuestra, la hacen los pueblos*". E antevia então o que está acontecendo agora nas ruas de Santiago: "*Volverá el pueblo a las grandes alamedas*".

Porém entre nós: quando?

The original source of this article is ihu.unisinos.br
Copyright © Instituto Humanitas Unisinos, ihu.unisinos.br, 2019

Comment on Global Research Articles on our Facebook page

Become a Member of Global Research

Articles by: Instituto Humanitas Unisinos

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca